



PROLÊGOMENOS

Introdução à Teologia



Definições Teológicas

- Prolegômenos
- O termo *prolegômenos* vem do grego *prolegomena* e significa "antes de falar". Nessa introdução, abordaremos algumas verdades fundamentais para o estudo da teologia sistemática. Esses assuntos estabelecem as bases necessárias para uma compreensão ordenada da revelação divina.

Definições Teológicas

- Teologia
- A palavra *teologia* deriva do grego *Théos* (θεός), que significa "Deus", e *Logos* (λόγος), que significa "discurso", "palavra" ou "tratado". Assim, teologia pode ser entendida como "o estudo sobre Deus". O termo foi amplamente popularizado pelo filósofo grego Aristóteles em sua obra *Metafísica*, onde ele se referia ao estudo do divino como *teologia*. No entanto, foi na tradição cristã que a palavra adquiriu sua conotação moderna, sendo aplicada ao estudo sistemático da natureza de Deus e de Sua relação com o universo e a humanidade.
- Teologia é a disciplina que se empenha em explorar a revelação divina e o relacionamento entre o Criador e Suas criaturas. Ela busca não apenas conhecer a natureza de Deus — Pai, Filho e Espírito Santo — mas também entender Sua vontade para a humanidade, oferecendo uma compreensão abrangente sobre o divino, a moralidade e a redenção. Desde os primeiros séculos do cristianismo, a teologia tem desempenhado um papel central na formação do pensamento cristão e na organização da fé em doutrinas e práticas.

Fontes da Teologia

▪ 1. Escrituras

- As Escrituras são a base absoluta e a autoridade final na teologia cristã, particularmente no Cristianismo Evangélico. A Bíblia, que inclui o Antigo e o Novo Testamento, é considerada a revelação divina inspirada por Deus. Ela fornece tudo o que é necessário para a fé e prática, servindo como o critério para avaliar doutrinas, ensinamentos e moral cristã. Sua centralidade destaca seu papel como a fonte infalível de verdade, guiando a vida do crente e moldando a teologia de forma definitiva.

▪ Base Bíblica:

- **2 Timóteo 3:16-17:** "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda boa obra."
 - *Explicação:* Este versículo sublinha que a Bíblia é inspirada por Deus e serve para várias funções práticas: ensinar o caminho certo, repreender erros, corrigir comportamentos e instruir em justiça. Seu propósito é equipar o cristão para todas as boas obras, sendo essencial para o crescimento espiritual e moral.
- **Hebreus 4:12:** "Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes."
 - *Explicação:* Este versículo destaca o poder transformador das Escrituras. A Palavra de Deus é descrita como "viva e eficaz", indicando que não é apenas um texto antigo, mas uma força ativa que traz convicção e transformação. A metáfora da "espada de dois gumes" ilustra sua capacidade de penetrar profundamente no coração humano, revelando intenções e julgando pensamentos, separando o espiritual do carnal.
- Esses versículos mostram que as Escrituras são a revelação divina essencial para a vida cristã, com um papel central na orientação e transformação dos crentes.

Fontes da Teologia

▪ 2. Razão

- A razão refere-se à capacidade humana de pensar, analisar e refletir. Na teologia, desempenha um papel crucial ao interpretar as Escrituras e ao construir argumentos teológicos consistentes. Embora seja uma ferramenta poderosa, na tradição evangélica, a razão é subordinada à autoridade das Escrituras. Ela ajuda na sistematização e aplicação do conhecimento teológico, mas nunca deve sobrepor a revelação divina. A razão também é essencial para a defesa da fé, permitindo que os crentes apresentem uma compreensão racional e coerente da verdade revelada, especialmente em contextos de diálogo e apologética.
- **Base Bíblica:**
 - **Mateus 22:37:** "Respondeu-lhe Jesus: 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.'"
 - *Explicação:* Este versículo mostra que o entendimento, ou capacidade de raciocinar, é parte do amor a Deus. Ele indica que a razão tem um lugar na fé cristã, pois é através dela que podemos compreender e aplicar a revelação divina.
 - **1 Pedro 3:15:** "Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós."
 - *Explicação:* Este versículo destaca a importância da razão na apologética cristã. A razão é apresentada como uma ferramenta para explicar e defender a fé, ressaltando seu papel na comunicação e na defesa da esperança cristã.
- Esses versículos evidenciam que, enquanto a razão é uma ferramenta valiosa para entender e defender a fé, ela deve sempre estar subordinada às Escrituras.

Fontes da Teologia

▪ 3. Tradição

- A tradição cristã inclui ensinamentos e práticas passados ao longo das gerações, como credos, confissões e teologia dos Pais da Igreja. No Cristianismo Evangélico, a tradição é vista como um auxílio para interpretar as Escrituras, mas não deve contradizê-las.
- Base Bíblica:
 - **2 Tessalonicenses 2:15:** "Então, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavras ou por carta nossa."
 - *Explicação:* Este versículo enfatiza a importância de manter as tradições ensinadas pelos apóstolos. Essas tradições, quando não conflitantes com as Escrituras, ajudam a preservar e transmitir a fé cristã.
 - **1 Coríntios 11:2:** "Eu vos louvo, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei."
 - *Explicação:* Aqui, Paulo elogia os coríntios por manterem os preceitos e tradições conforme foram entregues. Esse versículo mostra que as tradições apostólicas são valiosas para a prática cristã e devem ser preservadas.
- Esses versículos demonstram que, dentro do Cristianismo Evangélico, a tradição é relevante para a prática da fé, desde que esteja alinhada com as Escrituras.

Fontes da Teologia

▪ 4. Mística (Experiência)

- A mística ou experiência refere-se ao encontro pessoal e subjetivo com Deus, vivido através de momentos de oração, adoração e experiências espirituais profundas. No entanto, dentro da teologia evangélica, essas experiências devem ser avaliadas à luz das Escrituras e não devem sobrepor a revelação bíblica.

▪ Base Bíblica:

- **Atos 2:17:** "E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos sonharão sonhos."
 - *Explicação:* Este versículo fala do derramamento do Espírito Santo sobre todas as pessoas, prometendo experiências sobrenaturais como profecias, visões e sonhos. Essas experiências são vistas como manifestações do Espírito Santo, mas dentro da teologia evangélica, devem ser avaliadas à luz das Escrituras para garantir que estejam de acordo com a revelação divina.
- **Romanos 8:16:** "O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus."
 - *Explicação:* Este versículo destaca a experiência íntima e pessoal que os crentes têm com Deus por meio do Espírito Santo, que confirma seu status como filhos de Deus. Esta experiência pessoal é válida e real, mas deve ser compreendida e interpretada dentro dos limites das Escrituras.
- **Gálatas 4:6:** "E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai."
 - *Explicação:* Este versículo mostra que o Espírito Santo, enviado por Deus, faz com que os crentes experimentem uma relação íntima e pessoal com Deus, chamando-O de "Pai". Assim como em Romanos 8:16, a experiência espiritual é uma confirmação da adoção divina, mas deve ser sempre confirmada e ajustada às Escrituras.
- Esses versículos ilustram que, embora as experiências espirituais sejam uma parte real e significativa da vida cristã, elas devem sempre ser avaliadas à luz da revelação bíblica para garantir que estejam em conformidade com a verdade das Escrituras.

Divisões da Teologia

▪ 1. Teologia Bíblica

- **Descrição:** Analisa o conteúdo da Bíblia dividida em Antigo e Novo Testamento, considerando o contexto histórico e cultural dos textos. A ideia é entender o desenvolvimento da revelação de Deus ao longo das Escrituras.
- **Método:** Utiliza a exegese textual, que envolve a interpretação cuidadosa dos textos bíblicos dentro de seus contextos originais.
- **Exemplo:** No estudo de **Gênesis 12:1-3**, que fala sobre a chamada de Abraão, a Teologia Bíblica examina o contexto histórico da época de Abraão e a importância dessa promessa para a história de Israel e para a compreensão do plano de Deus.

Divisões da Teologia

▪ 2. Teologia Histórica

- **Descrição:** Estuda a evolução das crenças e práticas cristãs ao longo da história da Igreja. Examina como a teologia e as doutrinas mudaram com o tempo e como a Igreja lidou com desafios e heresias.
- **Método:** Análise de documentos históricos, concílios, escritos de teólogos e mudanças no pensamento teológico ao longo dos séculos.
- **Exemplo:** O Concílio de Niceia (325 d.C.), que discutiu e definiu a doutrina da Trindade e confrontou o arianismo, é um exemplo de como a Teologia Histórica estuda a formação e a defesa das doutrinas fundamentais da fé cristã.

Divisões da Teologia

▪ 3. Teologia Prática

- **Descrição:** Foca na aplicação dos ensinamentos bíblicos e teológicos na vida cotidiana e na prática da Igreja. Examina como a teologia se reflete na vida dos crentes e na organização da Igreja.
- **Método:** Avaliação de práticas litúrgicas, aconselhamento pastoral e a aplicação prática dos princípios teológicos na vida diária.
- **Exemplo:** O aconselhamento pastoral baseado em **Tiago 5:14-16**, que orienta a oração e a unção dos doentes, é um exemplo de como a Teologia Prática aplica os ensinamentos bíblicos às necessidades da vida cotidiana dos membros da igreja.

Divisões da Teologia

- 4. Teologia Natural
 - **Descrição:** Baseia-se na revelação de Deus através da natureza e da criação. Analisa como a criação pode dar uma ideia sobre a existência e a natureza de Deus.
 - **Método:** Reflexão filosófica e observação da natureza para compreender o Deus criador e a moralidade derivada da criação.
 - **Exemplo:** Romanos 1:20 fala sobre como o poder invisível e a natureza de Deus podem ser compreendidos através da criação. A Teologia Natural usa essa perspectiva para argumentar a favor da existência e da natureza de Deus a partir da observação do mundo natural.

Divisões da Teologia

▪ 5. Teologia Revelada

- **Descrição:** Foca na revelação de Deus especificamente através das Escrituras Sagradas. Explora como a Bíblia revela a vontade de Deus e orienta a vida do homem.
- **Método:** Estudo das Escrituras para entender o que Deus revelou diretamente através da Bíblia.
- **Exemplo:** 2 Timóteo 3:16-17 afirma que toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensino, repreensão e correção. A Teologia Revelada explora como essas revelações bíblicas fornecem orientação para a vida cristã.

Divisões da Teologia

▪ 6. Teologia Sistemática (Dogmática)

- **Descrição:** Organiza e sistematiza as principais doutrinas da fé cristã de forma coerente. É uma tentativa de formular uma visão abrangente e estruturada das crenças cristãs.
- **Método:** Indutivo, partindo dos textos bíblicos e organizando-os em categorias doutrinárias, como a natureza de Deus, a Trindade, a salvação, etc.
- **Exemplo:** A doutrina da Trindade é uma área da Teologia Sistemática que organiza as Escrituras para explicar a natureza de Deus como um só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, conforme textos como **Mateus 28:19**.

Divisões da Teologia

- 7. Apologética
- **Descrição:** A apologética defende a fé cristã contra críticas externas e ataques. Fornece argumentos e evidências para justificar e sustentar as crenças cristãs.
- **Método:** Usa argumentação lógica e evidências históricas e filosóficas para defender a fé cristã.
- **Exemplo Bíblico:** 1 Pedro 3:15 incentiva os cristãos a estarem preparados para responder sobre a sua esperança.
- **Exemplo Histórico:**
 - **Justino Mártir (século II):** Defendeu o Cristianismo contra acusações feitas pelos pagãos e escreveu “Apologias” para explicar e justificar a fé cristã a um público não cristão.
- **Exemplo Moderno:**
 - **William Lane Craig:** Filósofo e teólogo que usa argumentos como o “argumento Kalam” para defender a existência de Deus e a veracidade do Cristianismo em debates e escritos acadêmicos. →



Divisões da Teologia

▪ 8. Polêmica

- **Descrição:** A polêmica lida com disputas internas na Igreja, combatendo heresias e doutrinas que se desviam do ensino cristão tradicional. O foco é garantir que os ensinamentos da Igreja permaneçam puros e fiéis à ortodoxia.
- **Método:** Examina e corrige doutrinas e práticas que não seguem a “linha oficial” da religião. Analisa criticamente ensinamentos que divergem do que a Igreja considera correto.
- **Ortodoxia:** Seguir a “linha oficial” da religião, mantendo-se fiel aos ensinamentos tradicionais e evitando erros.
- **Exemplo Bíblico:** Gálatas 1:8 adverte contra aceitar um evangelho diferente do original.
- **Exemplo Histórico:**
 - **Controvérsia Arriana (século IV):** No Concílio de Nicéia, a Igreja enfrentou a heresia de Ário, que negava a divindade completa de Jesus. Isso levou à criação do Credo Niceno, que definiu a doutrina da Trindade.
- **Exemplo Moderno:**
 - **Debates sobre o Evangelho da Prosperidade:** Dentro do movimento evangélico, há discussões sobre se essas doutrinas distorcem a mensagem cristã tradicional. A polêmica refuta esses ensinamentos e defende a ortodoxia cristã.